



Portugal

Setor Agroalimentar – últimos desenvolvimentos

dezembro 2024

Preparado com dados recolhidos até 11 de dezembro, 2024

DF - Estudos Económicos e Financeiros

Classificação de informação: Pública

Key Takeaways – Evolução do setor

- **O setor agrícola tinha vindo a perder peso na economia nacional a partir de 2020, e até 2022.** Em 2023 recuperou ligeiramente (VAB da Agricultura equivale a 2,19% do VAB total da economia) e em 2024 até ao final do 3T esse peso mantém-se.
- **O nível de população empregada no setor primário no final do 3T 2024** ascende a cerca de 150 mil pessoas e é superior face ao pré-pandemia.
- Em 2022 o desempenho do setor foi influenciado por condições meteorológicas adversas: o ano agrícola 2021/22 (entre 1 de novembro de 2021 e 31 de outubro de 2022), foi o mais quente desde 1931. Também foi o terceiro menos chuvoso desde 1931. **Isto contribuiu para quebras quer na produção animal quer na produção vegetal face a 2021.**
- As condições meteorológicas adversas juntamente com o forte aumento dos custos de energia e dos custos de produção a montante (fertilizantes e alimentos para animais) resultaram no aumento dos preços no produtor da indústria alimentar, o que se refletiu também nos preços para o consumidor (inflação do índice da alimentação foi mais alta do que a inflação geral).
- **Em 2023 a produção agrícola recuperou, assim como o VAB.** A preços correntes, aumentaram 17% e 32%, respetivamente. Esta evolução favorável foi apoiada por condições climáticas mais favoráveis e uma diminuição do peso dos custos intermédios na conta de exploração (aumentaram 10% em termos absolutos mas em termos relativos o peso face à produção recuou 4 p.p.).
- **Existem diversos produtos do setor onde existe dependência externa, ou seja, nos quais a produção nacional é insuficiente para responder ao consumo interno.** Entre eles a Carne (grau de auto-suficiência de 75,4%), os frutos (73,3%) e as Leguminosas secas (14,3%), por exemplo.
- **Em 2024, de acordo com a 1ª estimativa das contas económicas da agricultura, a produção vegetal deverá aumentar 5,1% em volume e a produção animal, 3,6%.** Contudo, está prevista uma evolução nominal negativa para a Produção vegetal (-1,4%) que resulta de uma redução dos preços de base (-6,2%). Os Vegetais e produtos hortícolas, as Plantas forrageiras e o Azeite foram determinantes para este decréscimo nominal. Na Produção animal, haverá estabilização do valor.
- **O Rendimento da atividade agrícola, em termos reais, por unidade de trabalho ano em 2024, deverá aumentar 14,7%.** Este aumento é, sobretudo, consequência, do forte crescimento esperado dos Outros subsídios à produção a pagar em 2024 (128,4%), uma vez que se perspetiva um aumento apenas ligeiro do Valor Acrescentado Bruto (1,0%).

Key Takeaways – Evolução do setor

▪ Destaques da produção vegetal em 2024:

- As estimativas de produção de **Cereais** apontam para um aumento em volume (10,5%), para o que contribuiu a generalidade dos cereais, à exceção do milho (-14,8%). As condições meteorológicas foram favoráveis às culturas cerealíferas de outono/inverno de sequeiro, após duas campanhas fortemente marcadas pela seca. Os preços de base terão aumentado 2,5%.
- As **Plantas industriais** deverão registar um aumento da produção em valor (19,6%), principalmente devido ao crescimento dos preços em 22,7%. Relativamente ao girassol, o ano não propiciou uma boa produção, pelo que se preveem decréscimos do volume e do preço (-20,4% e -2,2%, respetivamente).
- Nas **Plantas forrageiras** estima-se um acréscimo em volume (9,6%), em consequência das condições climatéricas, que permitiram uma produção abundante de pastagem. Os preços diminuíram (-30,5%), após um aumento de 29,8% em 2023.
- Para os **Vegetais e produtos hortícolas** prevê-se um aumento em volume (8,1%), que reflete, sobretudo, a evolução dos hortícolas frescos, nos quais se destaca o tomate para indústria, cuja produção deverá aumentar 3,5% devido ao alargamento da área cultivada em 5,0%, uma vez que a produtividade e respetiva qualidade diminuíram. A redução do preço dos vegetais e produtos hortícolas (-9,4%) deve-se fundamentalmente aos hortícolas frescos (-14,2%). Note-se que, em 2023, o preço dos hortícolas frescos tinha aumentado 23,2%.
- A produção de **Batata** terá diminuído 6,4% em volume, em consequência de decréscimos de área e produtividade nas principais regiões produtoras, tendo a área plantada atingido o valor mais baixo da série. Os preços deverão ter aumentado 5,0%, refletindo a redução da produção.
- Nos **Frutos** prevê-se um acréscimo da produção em volume (7,3%), com destaque para as azeitonas (27,1%). Perspetivam-se produtividades bastante superiores às registadas no ano anterior, devido, essencialmente, à entrada em produção de novos olivais no Alentejo. Os preços dos Frutos deverão diminuir 4,0%, sendo de destacar as azeitonas (-29,5%). Esta diminuição terá como principal causa a normalização da procura de azeitona para azeite, que foi muito elevada nos anos anteriores, em resultado da escassez no mercado internacional.
- Em relação ao **Vinho**, as vindimas decorreram com normalidade, estimando-se um decréscimo de produção face ao ano anterior (-5,0%). Apesar de alguns problemas fitossanitários, são esperados vinhos de boa qualidade.
- Na produção de **Azeite** é expectável, para o ano civil de 2024, um acréscimo de produção em volume (18,7%), em resultado da conjugação da excelente campanha anterior (2023/2024) com a boa campanha em curso (2024/2025). O preço deverá registar uma diminuição acentuada (-29,3%), comparativamente aos elevados preços praticados em 2023, como consequência do aumento da produção mundial de azeite e da normalização da oferta.

Key Takeaways – Evolução do setor

▪ Destaques da produção animal em 2024:

- Para os **Bovinos**, as estimativas apontam para um acréscimo em volume face a 2023 (5,3%), devido ao aumento do abate de bovinos adultos, em particular de novilhos, o que estará relacionado com perturbações de exportações de animais vivos para Israel, tendo, por isso, aumentado o abate destes animais em Portugal. O preço de base deverá ser semelhante ao de 2023.
 - Relativamente aos **Suínos**, estima-se um acréscimo em volume (5,2%), em resultado de um aumento no abate de porcos de engorda. Os preços de base deverão ser inferiores aos registados em 2023 (-6,8%).
 - Quanto aos **Ovinos e caprinos**, perspectiva-se um acréscimo da produção em volume (15,0%), em função dos abates em peso limpo face a 2023, em especial de borregos. Esta situação deve-se às perturbações das exportações já referidas para os bovinos. Os preços de base são bastante superiores aos do ano transato (20,6%), como consequência do aumento dos montantes pagos classificados como subsídios ao produto.
 - Para as **Aves de capoeira** prevê-se um acréscimo do volume (5,5%), fundamentalmente devido a uma maior produção de frango e de peru (produção particularmente afetada por problemas sanitários em 2023). Os preços registam uma diminuição (-2,9%).
 - Em relação à produção de **Leite**, são estimados decréscimos em volume (-0,9%) e, mais acentuadamente, em preço (-7,5%).
- **Estima-se que, em 2024, o total de subsídios pagos ao produtor agrícola registre um aumento pronunciado (94,2%)**, após um decréscimo de 33,3% em 2023. A transição para o novo plano de Política Agrícola Comum intensificou o apoio aos produtores em 2024 e prevê-se, em particular, um aumento mais expressivo dos Outros subsídios à produção (128,4%).
- **O cenário meteorológico do ano agrícola 2023/2024 (entre 1-11-2023 e 31-10-2024) foi relativamente semelhante em termos regionais:** na temperatura, os meses de maio e setembro de 2024 foram os que apresentaram maior desvio negativo, face à média de 2004-2023, em ambas as regiões, tendo junho de 2024 (em ambas as regiões) e julho e outubro de 2024 (a sul do Tejo) registado valores muito próximos da média.
- **Quanto à precipitação mensal acumulada neste ano agrícola**, destaque a norte do Tejo para um valor que, apesar de 7% abaixo do registado no ano agrícola anterior, está 16% acima do valor médio de 2004 a 2024, tendo sido o sexto ano agrícola mais chuvoso dos últimos vinte. Já a sul do Tejo, valor muito próximo do registado no ano agrícola 2022/23 e ligeiramente abaixo do valor médio de 2004 a 2024.
- O nível de precipitação permitiu que a **percentagem do volume total de armazenamento das barragens** tenha sido, a partir de fevereiro, superior à do ano anterior e à média 1990-2024.

Setor agrícola e agroalimentar

Rendimento da atividade agrícola deverá aumentar em 2024

Rendimento da Atividade Agrícola em 2024 - 1ª Estimativa

Principais rubricas a preços da base

Código New Cronos	Rubricas	2023Po* 10 ⁶ euros	Variação (%)			2024Pe 10 ⁶ euros
			Volume	Preço	Valor	
10000	PRODUÇÃO VEGETAL (01+02+...+09)	7 339,26	5,1	-6,2	-1,4	7 236,08
13000	PRODUÇÃO ANIMAL (11+12)	4 163,29	3,6	-3,5	0,0	4 162,29
15000	PRODUÇÃO DE SERVIÇOS AGRÍCOLAS	320,89	-1,4	7,9	6,4	341,45
17000	ATIVIDADES SECUNDÁRIAS (NÃO SEPARÁVEIS)	405,97	4,4	1,6	6,1	430,69
18000	PRODUÇÃO DO RAMO AGRÍCOLA A PREÇOS DE BASE (10+13+15+17)	12 229,41	4,4	-4,7	-0,5	12 170,51
19000	TOTAL DO CONSUMO INTERMÉDIO, do qual	7 890,17	2,5	-3,7	-1,3	7 787,50
19010	Sementes e Plantas	190,16	-1,7	1,6	-0,2	189,77
19020	Energia e Lubrificantes	601,82	-0,7	1,8	1,1	608,50
19030	Adubos e Corretivos do solo	484,57	12,6	-17,3	-6,9	451,23
19040	Produtos fitossanitários	211,16	18,2	-0,7	17,4	247,90
19060	Alimentos para animais	3 528,68	0,8	-7,6	-6,9	3 285,92
20000	VALOR ACRESCENTADO BRUTO A PREÇOS DE BASE (18-19)	4 339,24	7,9	-6,4	1,0	4 383,01
21000	Consumo de Capital Fixo	967,75	2,0	6,3	8,4	1 049,46
22000	VALOR ACRESCENTADO LÍQUIDO A PREÇOS DE BASE (20-21)	3 371,49	9,6	-9,8	-1,1	3 333,55
24000	Outros Impostos sobre a Produção	58,57			2,0	59,75
25000	Outros Subsídios à Produção	567,00			128,4	1 295,10
26000	RENDIMENTO DOS FATORES (22-24+25)	3 879,92			17,8	4 568,90
23000	Remuneração dos Assalariados	1 406,10			10,6	1 554,58
27000	EXCEDENTE LÍQ. DE EXPLORAÇÃO / RENDIMENTO MISTO (26-23)	2 473,82			21,8	3 014,32
28000	Rendas a pagar	109,96			6,9	117,59
29000	Juros a Pagar	135,27			1,6	137,43
30000	Juros a Receber	33,66			0,4	33,81
31000	RENDIMENTO EMPRESARIAL LÍQUIDO (27-28-29+30)	2 262,25			23,5	2 793,11

* Informação referente a 30 de setembro de 2024

** Volume de Mão-de-Obra Agrícola - Equivale ao trabalho efetivamente aplicado na produção de produtos agrícolas e das atividades não agrícolas não separáveis das unidades agrícolas que compõem o Ramo. Por definição, pode ser dividido em Assalariado e Não Assalariado e é expresso em UTA. A UTA corresponde à prestação, medida em tempo de trabalho, de uma pessoa que efetua, a tempo inteiro e durante todo o ano, atividades agrícolas numa unidade agrícola.

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Rendimento agrícola aumenta

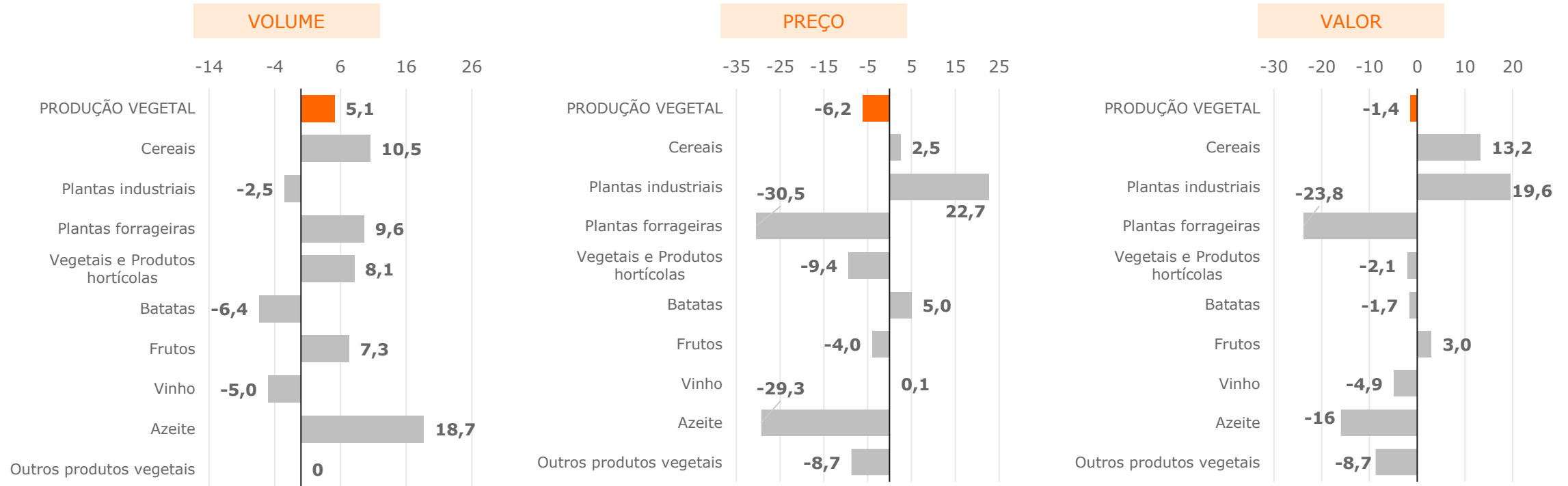
- o Rendimento da atividade agrícola, em termos reais, por unidade de trabalho ano, deverá aumentar 14,7% em 2024;
- O aumento é, sobretudo, consequência, do forte crescimento dos Outros subsídios à produção a pagar (128,4%);
- Perspetiva-se um aumento apenas ligeiro do Valor Acrescentado Bruto (1,0%).

Setor agrícola e agroalimentar

Produção vegetal aumentou 5% em volume

Variação da produção vegetal em 2024

%



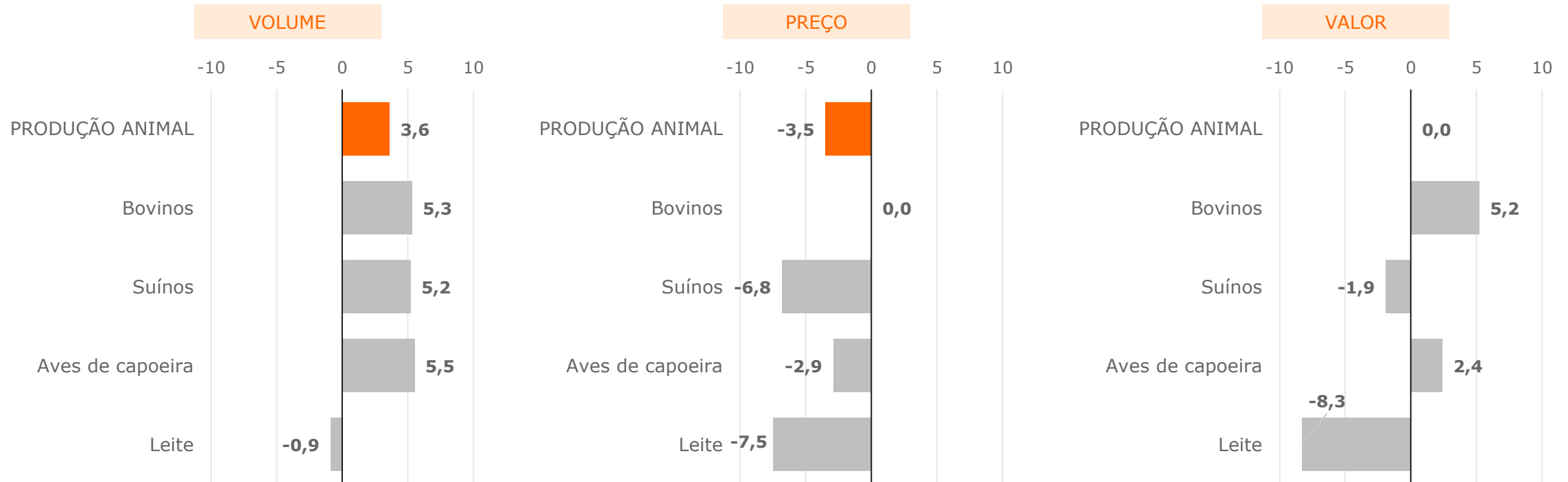
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Produção animal aumentou 3,6% em volume

Variação da produção animal em 2024

%



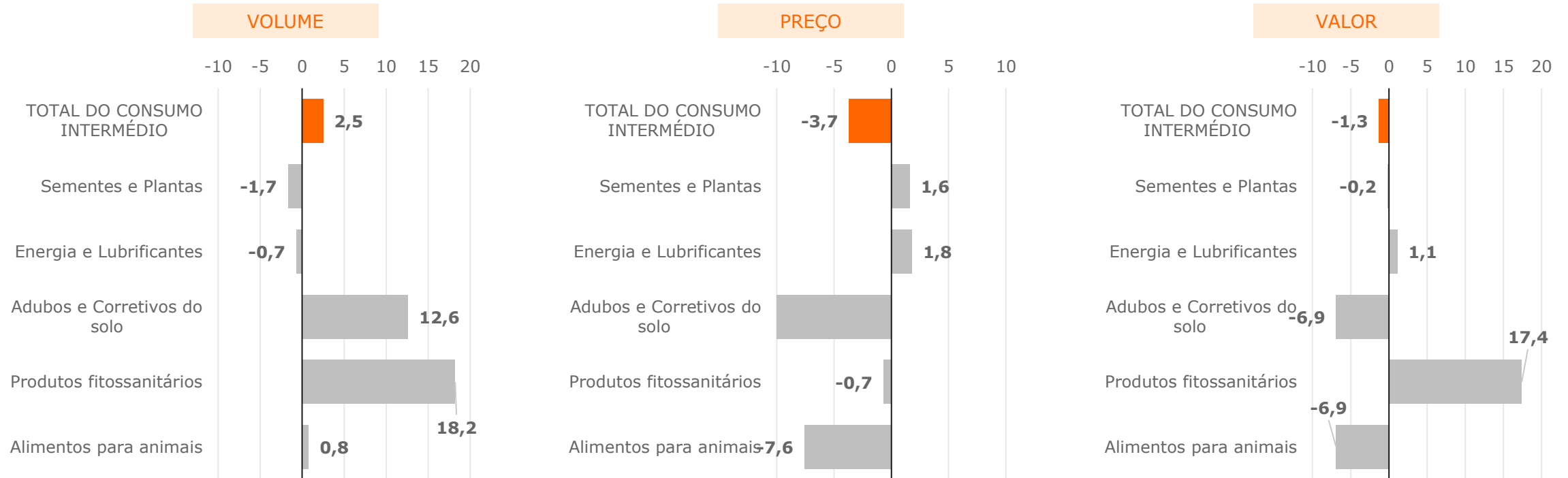
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Redução de preço nos inputs da atividade agrícola

Variação dos consumos intermédios em 2024

%



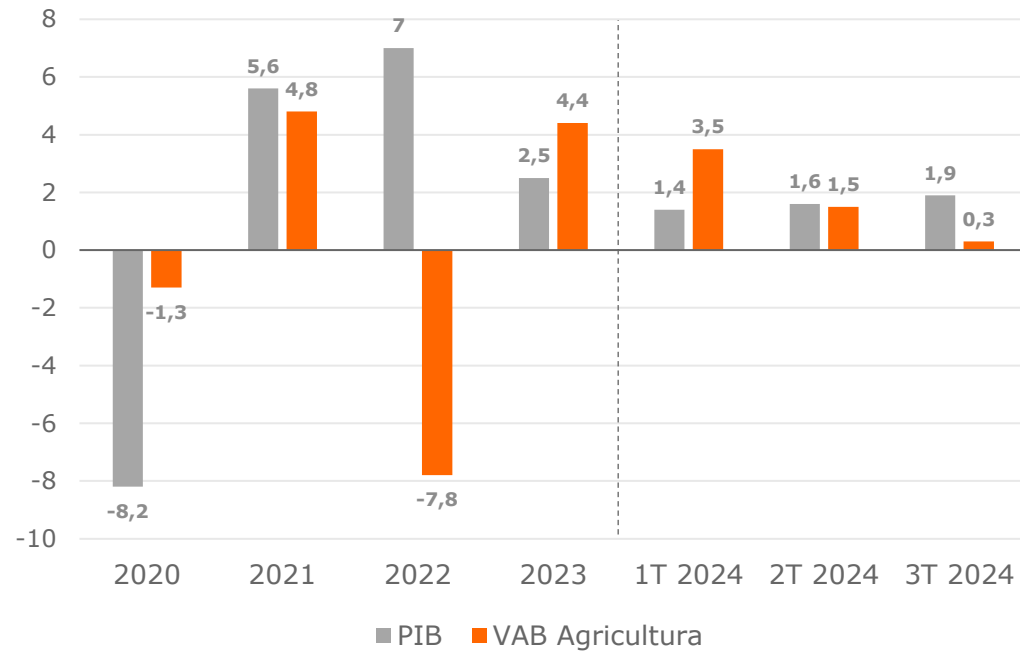
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

O setor agrícola estabiliza o seu peso relativo na economia em 2024

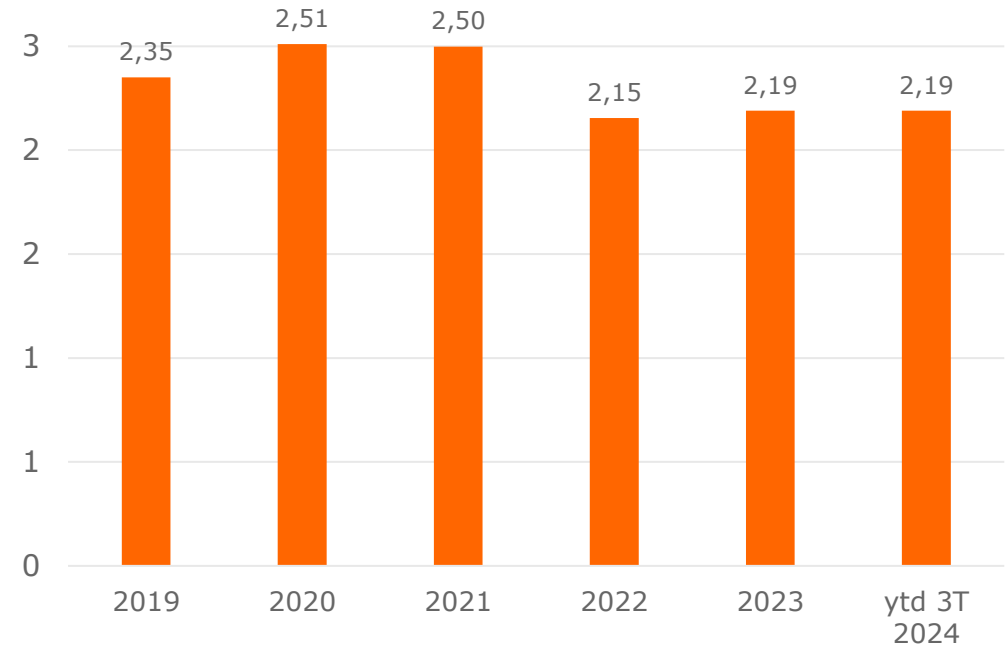
PIB e VAB da Agricultura

Var. yoy (%)



VAB da Agricultura/VAB total

(%)



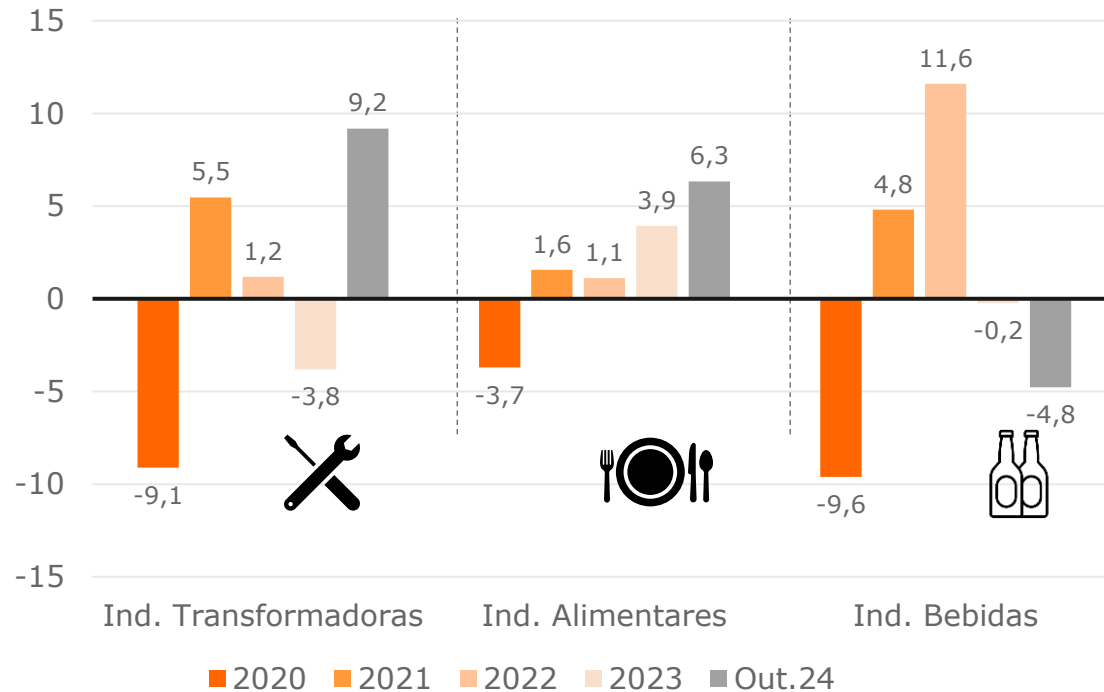
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Produção na indústria alimentar recuperou face ao pré-pandemia

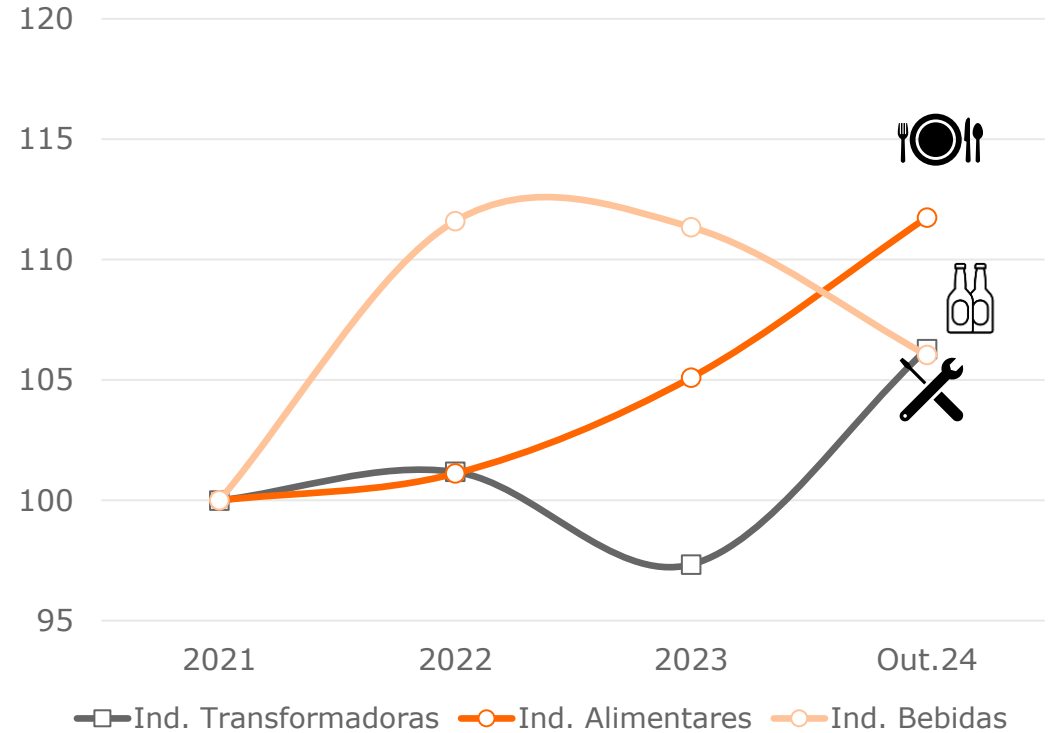
Índice da produção industrial

Var. yoy do índice (%)



Índice da produção industrial

Índice (2021=100)



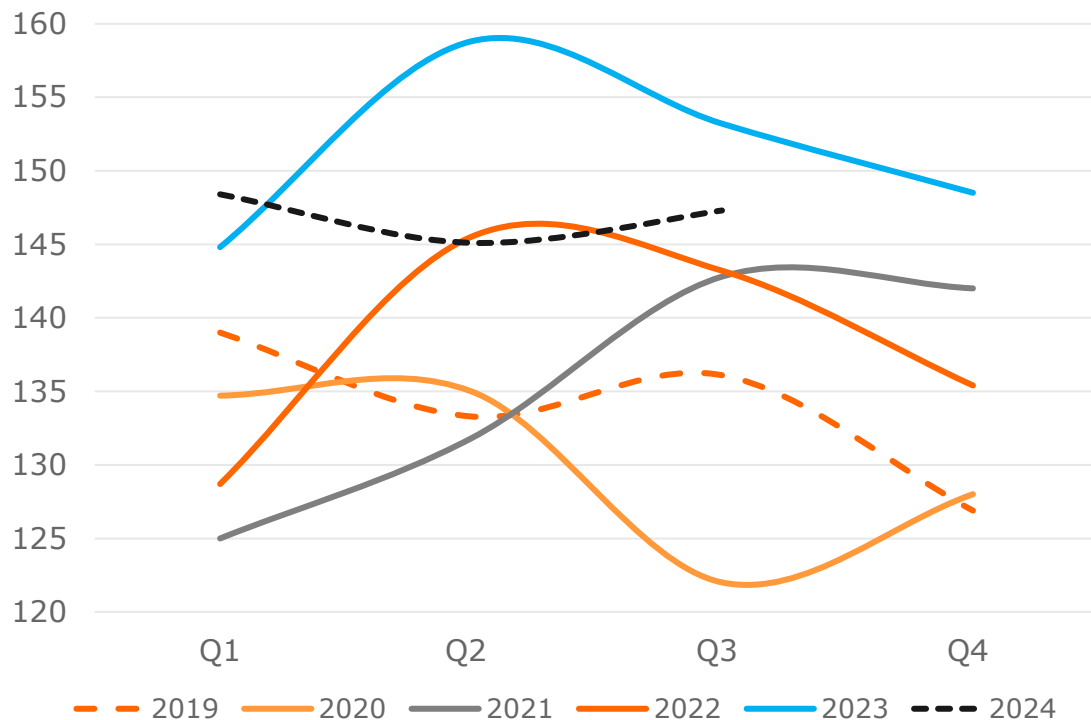
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

População empregada no setor primário acima do pré-pandemia

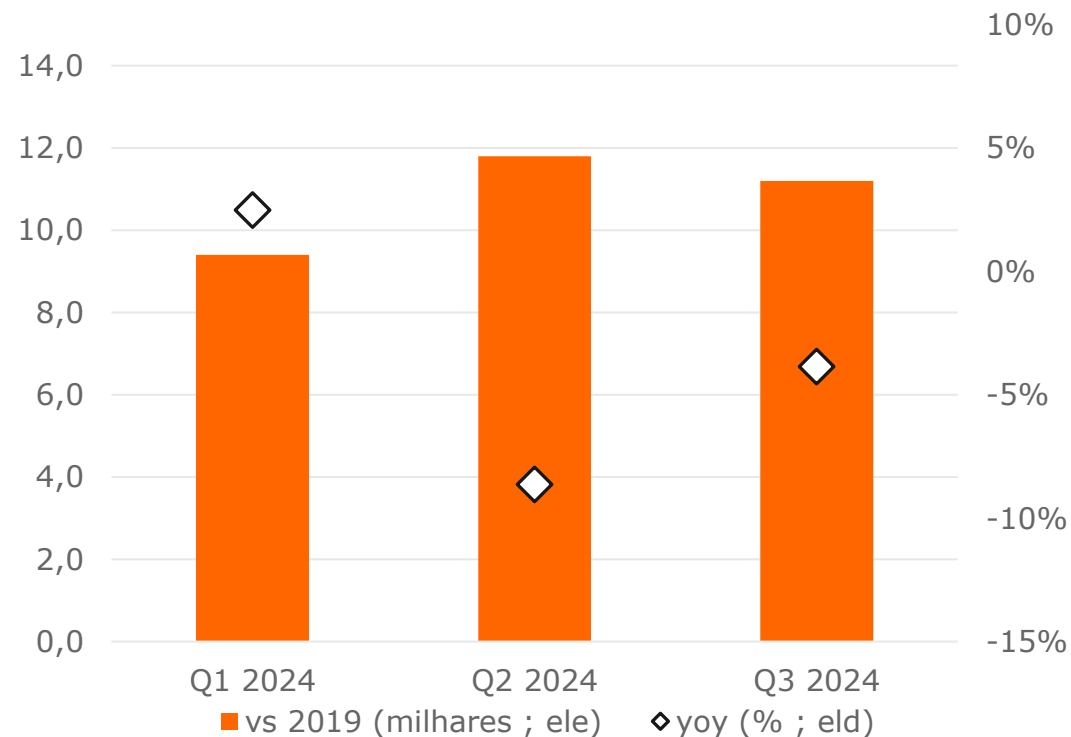
População empregada no setor primário

milhares



População empregada no setor primário

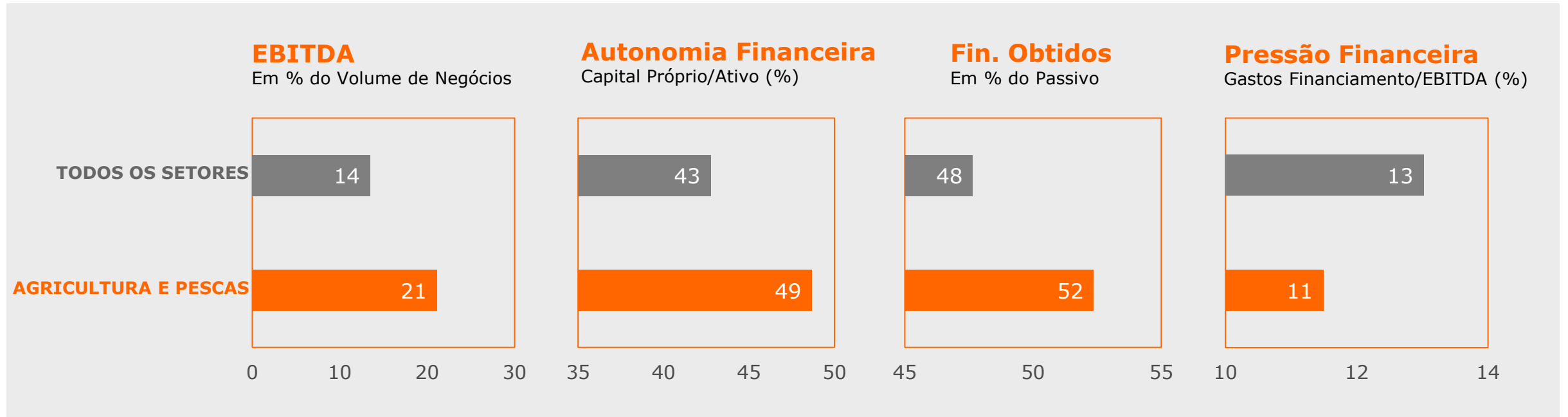
2024 vs 2019 (milhares) e vs yoy (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Rentabilidade operacional das empresas do setor acima do global da economia



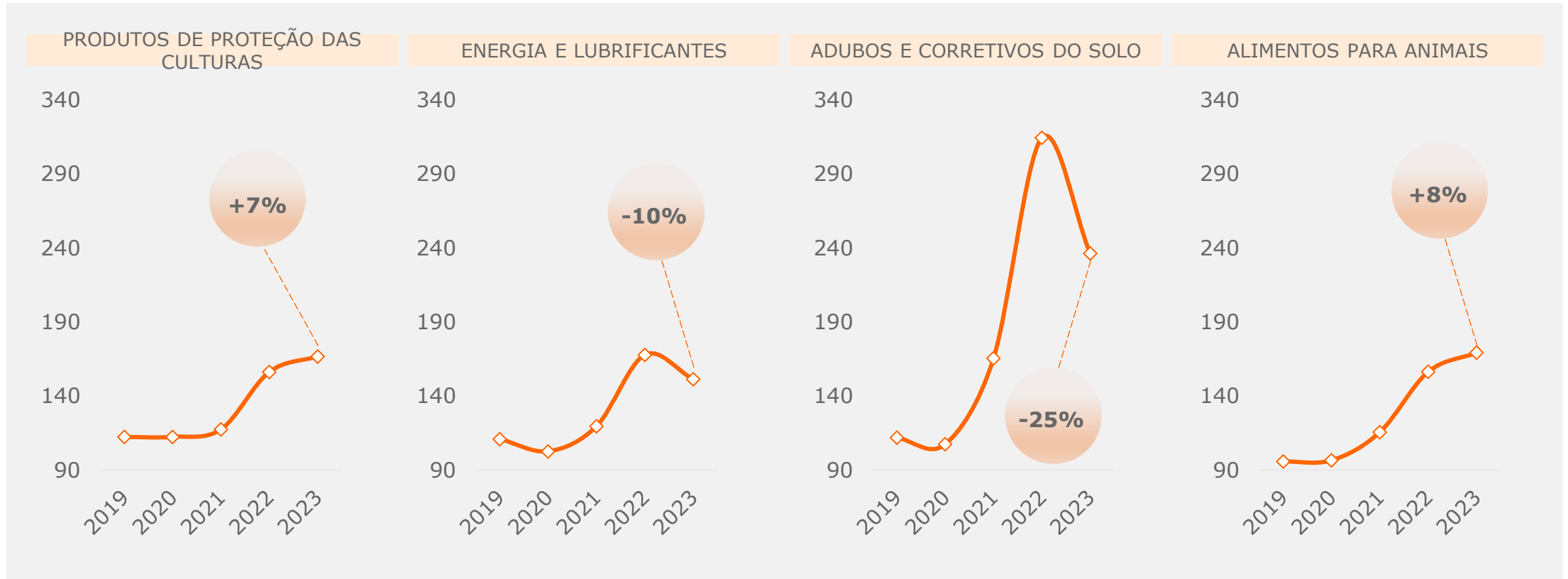
Fonte: BPI Research, a partir de dados do Banco de Portugal. Nota: dados reportam a 2023.

Setor agrícola e agroalimentar

Inputs continuam com preços elevados mas com algumas correções em 2023

Índice de preços dos meios de produção na agricultura (inputs)

Índice (2015=100)



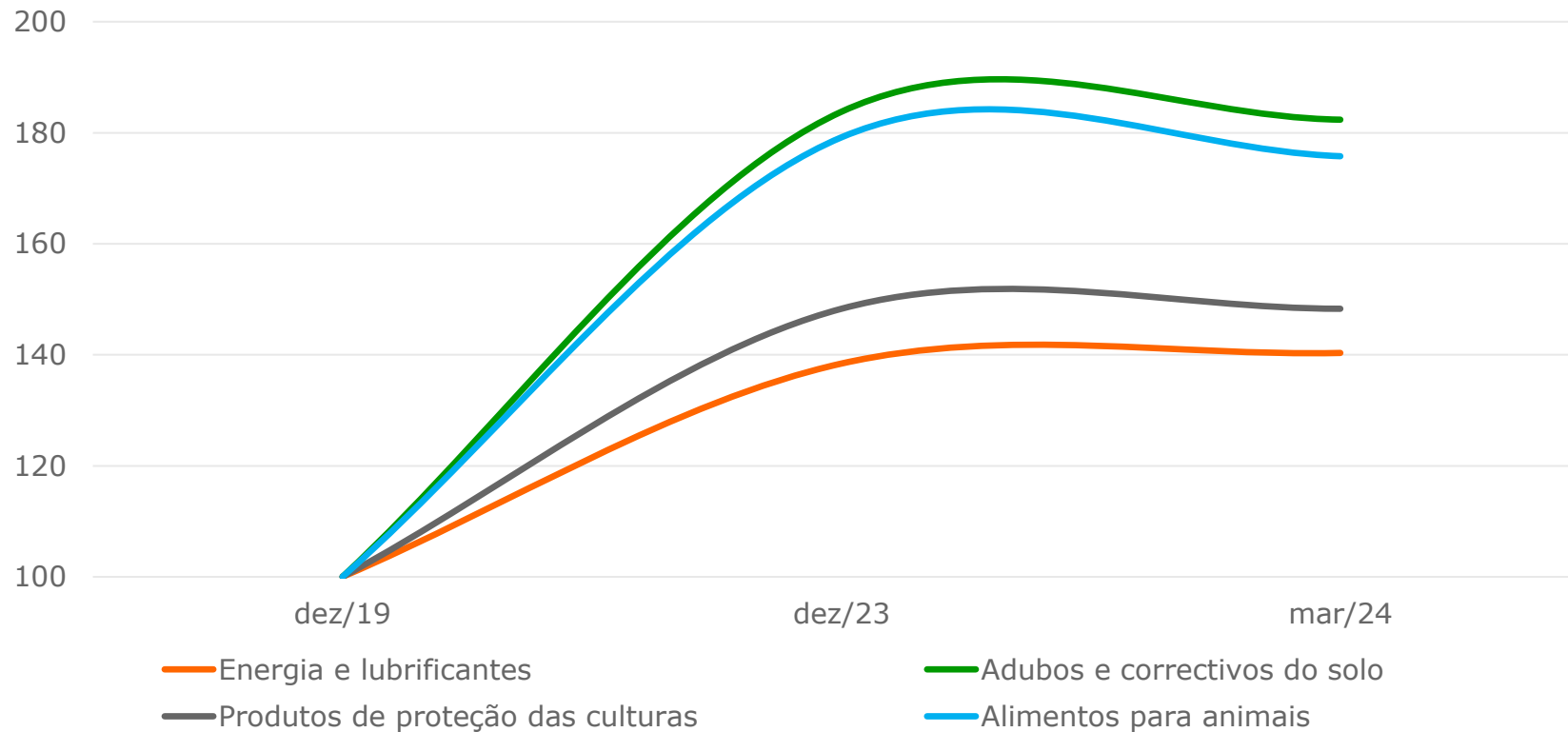
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Inputs continuam com preços elevados mas com algumas correções em 2023

Índice de preços dos meios de produção na agricultura (inputs)

Índice (Dez.2019=100)



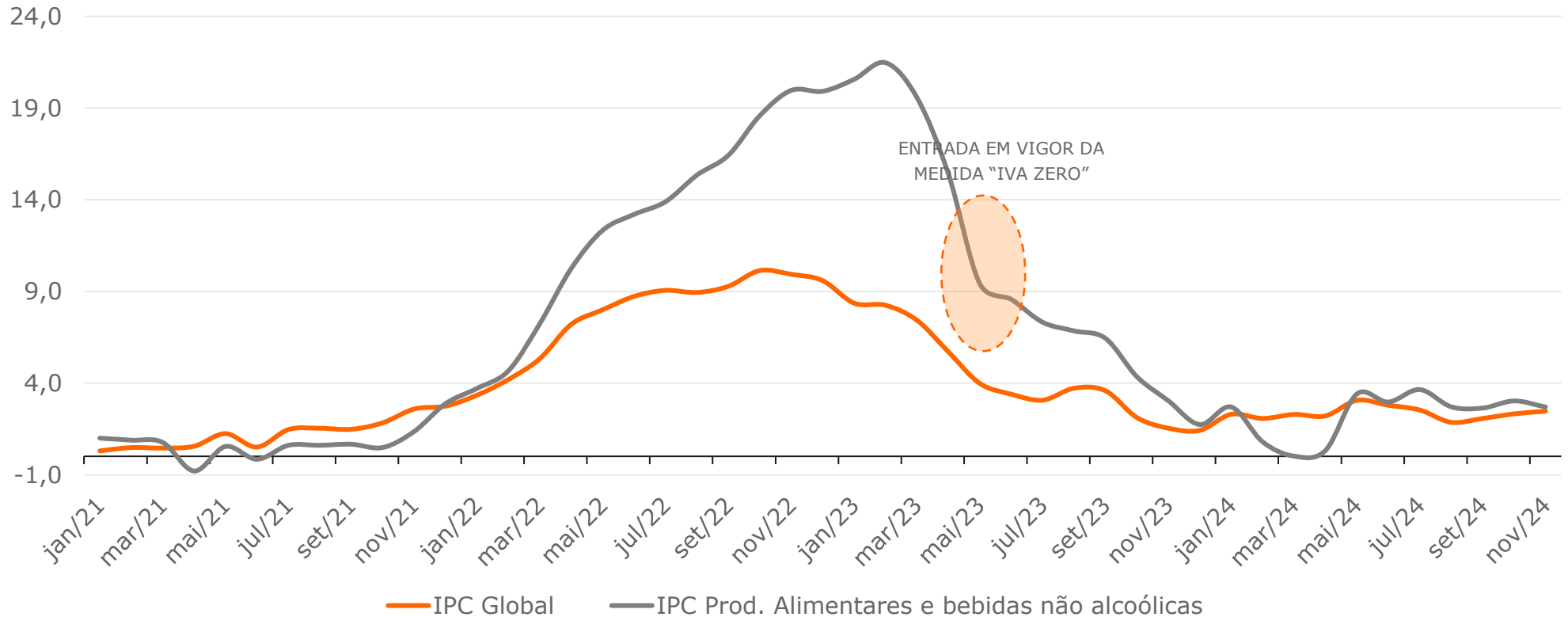
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Inflação nos produtos alimentares já equipara à inflação global

IPC: Global versus Prod. alimentares e bebidas

Var. homóloga (%)

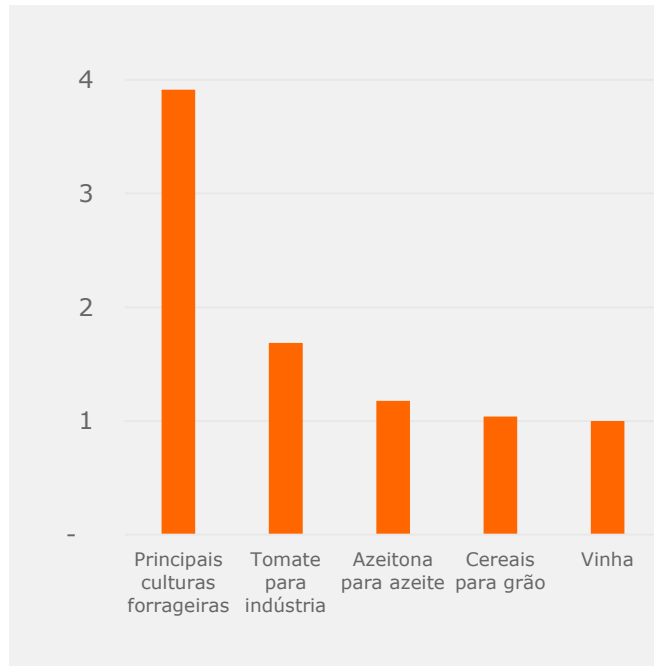


Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

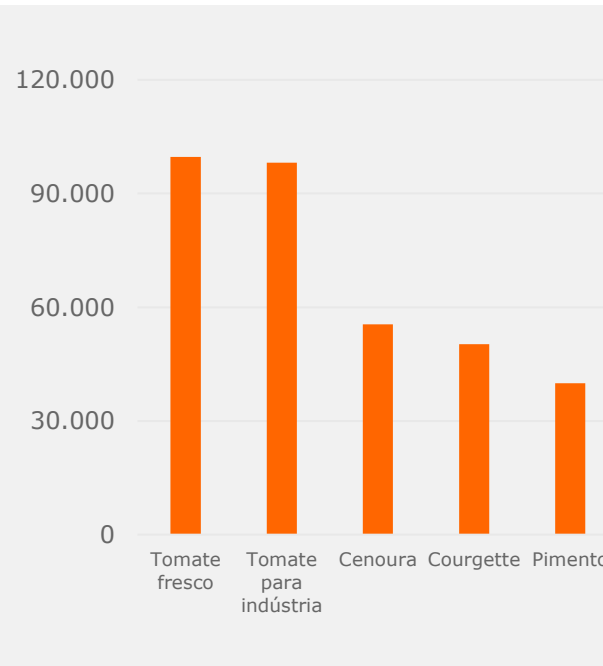
Setor agrícola e agroalimentar

Principais culturas (2023)

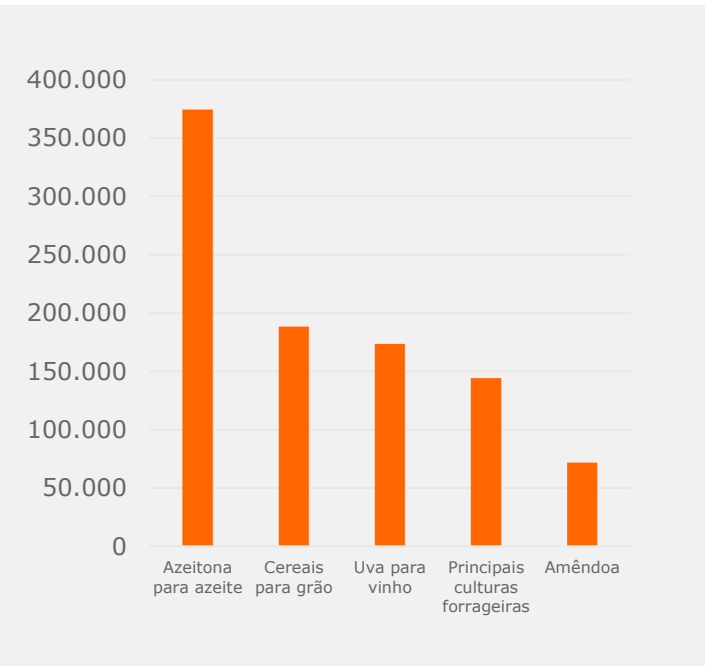
Top 5 das principais culturas agrícolas (quantidade produzida)
(milhões de toneladas)



Top 5 das principais culturas agrícolas (produtividade)
(Kg/ha)



Top 5 das principais culturas agrícolas (superfície cultivada)
(ha)



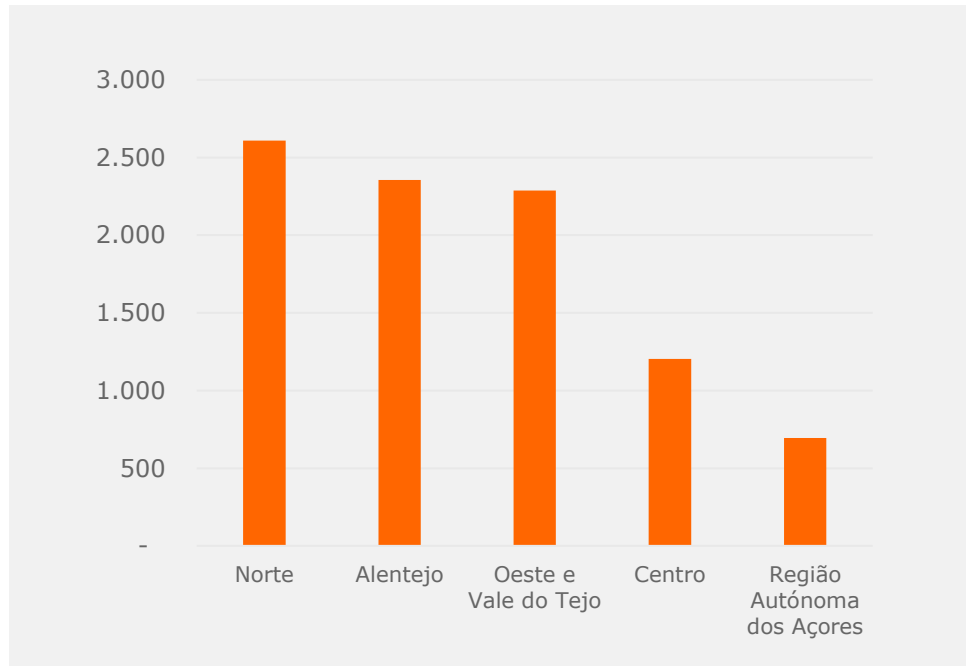
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Principais regiões (2023 – NUTS 2024)

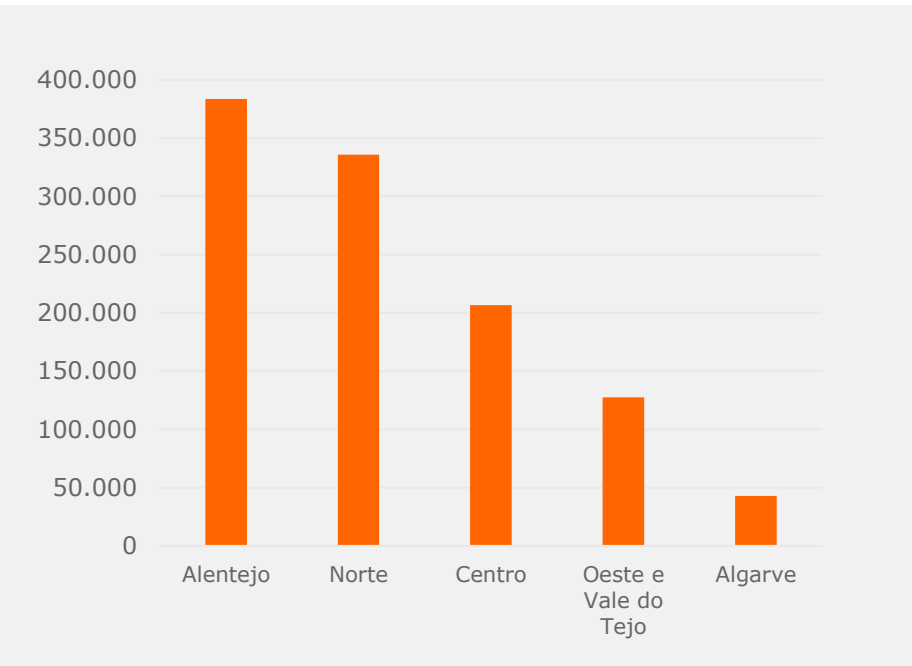
Top 5 das principais regiões agrícolas (quantidade produzida)

(milhares de toneladas)



Top 5 das principais regiões agrícolas (superfície cultivada)

(ha)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Graus de auto-aprovisionamento refletem elevadas necessidades de importação

Produto	Grau de Auto-Aprovisionamento (%)	Produto	Grau de Auto-Aprovisionamento (%)	Produto	Grau de Auto-Aprovisionamento (%)
Total de carnes	75,4	Leites	115	Frutos	73,3
Bovinos	50,7	Leites acidificados (inclui iogurtes)	55,1	Citrinos	88,6
Suínos	71,3	Bebidas à base de leite	74,2	Frutos de casca rija	102,7
Ovinos e caprinos	95,5	Outros prod. frescos (inclui nata)	92,9	Frutos secos	25
Equídeos	156	Leite em pó gordo e meio gordo	100		
Animais de capoeira	85,8	Leite em pó magro	366,7		
Outros animais	81	Manteiga	133,3		
Miudezas	107,8	Queijo	59,3		
Outros		Gorduras e óleos vegetais	59,7	Leguminosas secas	14,3
Ovos	95,6	Óleo de girassol	5,7	Feijão seco	13,3
Vinho	108,9	Azeite	198,6	Grão-de-bico	20
Arroz	45,9	Outras gorduras e óleos	50,6	Outras leguminosas secas	12,5
Batata	31,6				
Açúcar*	0,3				
Mel	78,6				

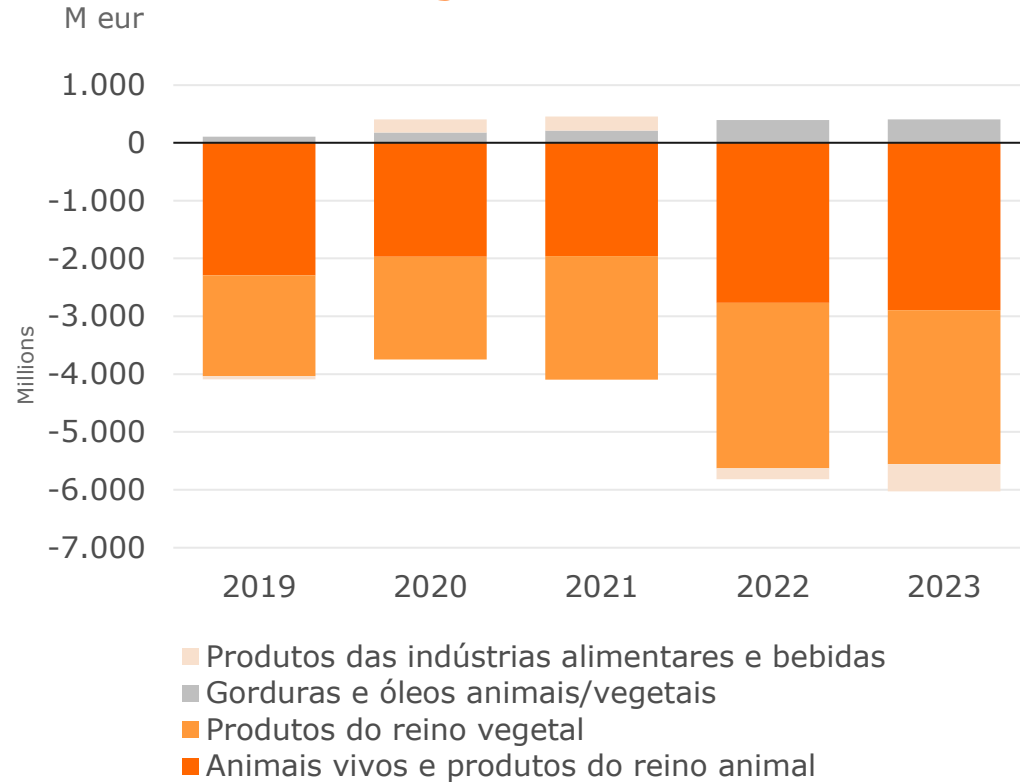
(*) Para o cálculo do grau de auto-aprovisionamento do açúcar apenas se considera a produção interna obtida por transformação de matérias primas nacionais.

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE – Estatísticas Agrícolas 2023. **Nota: 1)** Grau de auto-aprovisionamento é um quociente traduzido em percentagem, dado pela razão entre a produção interna (exclusivamente obtida a partir de matérias-primas nacionais) e a utilização interna total; mede, para um dado produto, o grau de dependência de um território, relativamente ao exterior (necessidades de importação) ou a sua capacidade de exportação; **2)** Dados apresentados na categoria de Gorduras e óleos vegetais referem-se ainda a 2022.

Setor agrícola e agroalimentar

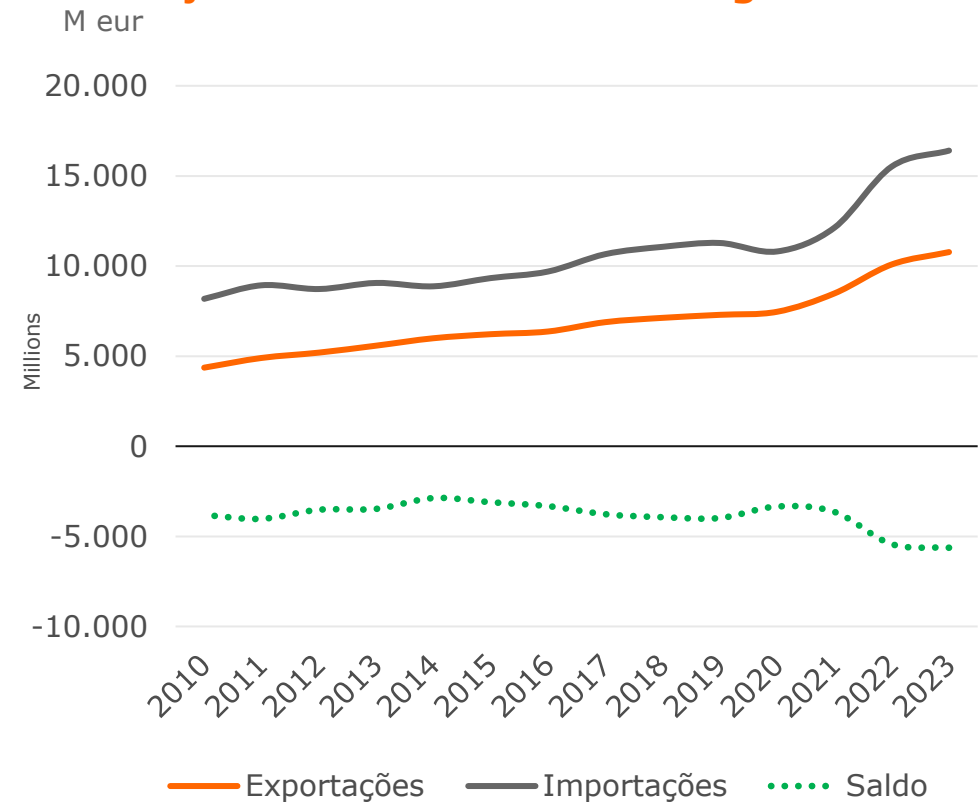
Saldo comercial externo agroalimentar é expressivamente negativo

Saldo comercial agroalimentar



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Evolução do comércio externo agroalimentar

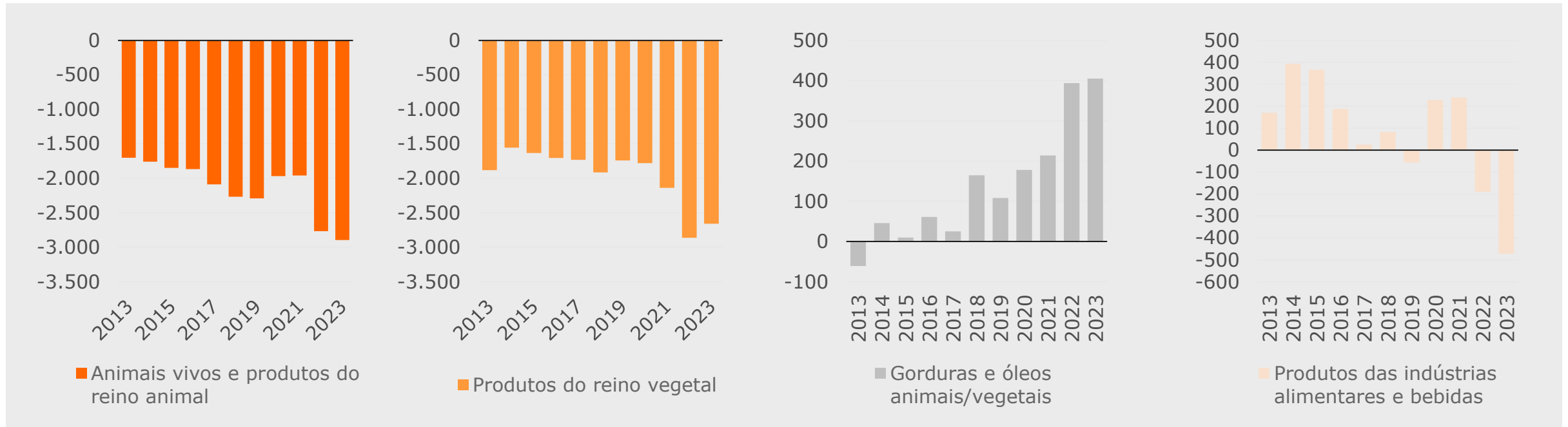


Setor agrícola e agroalimentar

Saldo externo positivo em 2023 apenas nas Gorduras e óleos animais/vegetais

Saldo comercial agroalimentar

M eur



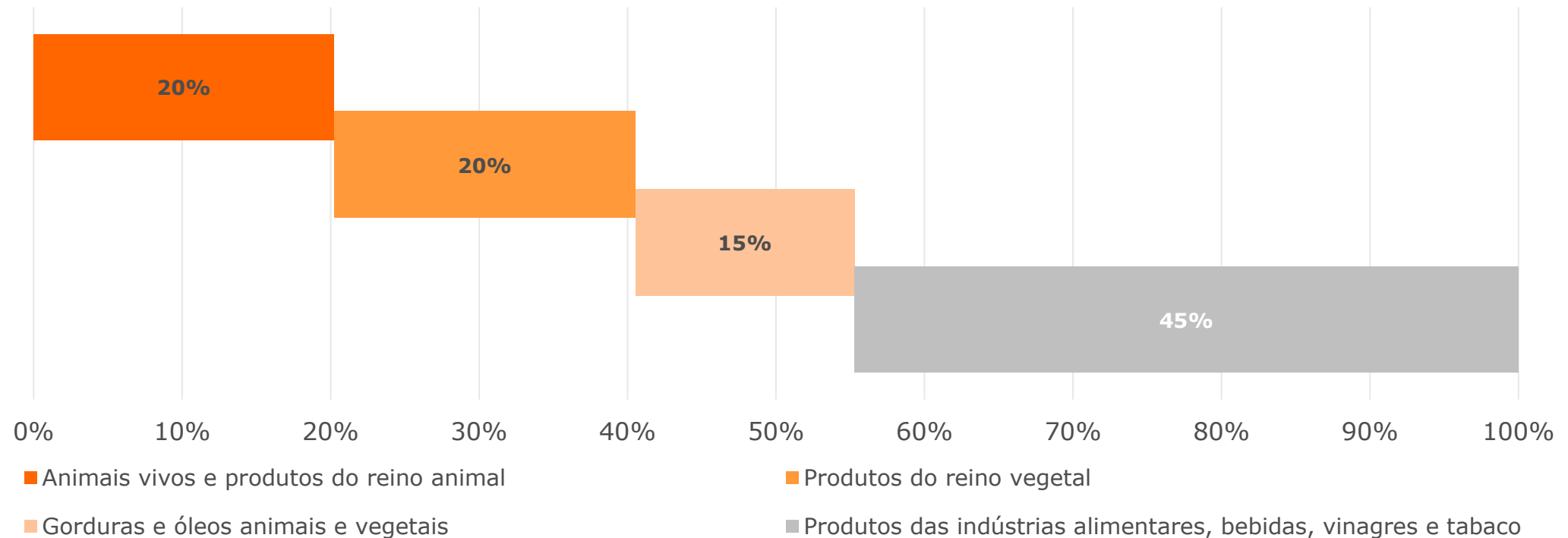
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Quase metade das Exportações Agroalimentares referem-se a produtos da industria alimentar e bebidas

Exportações agroalimentares

Peso por tipo de bem (%)



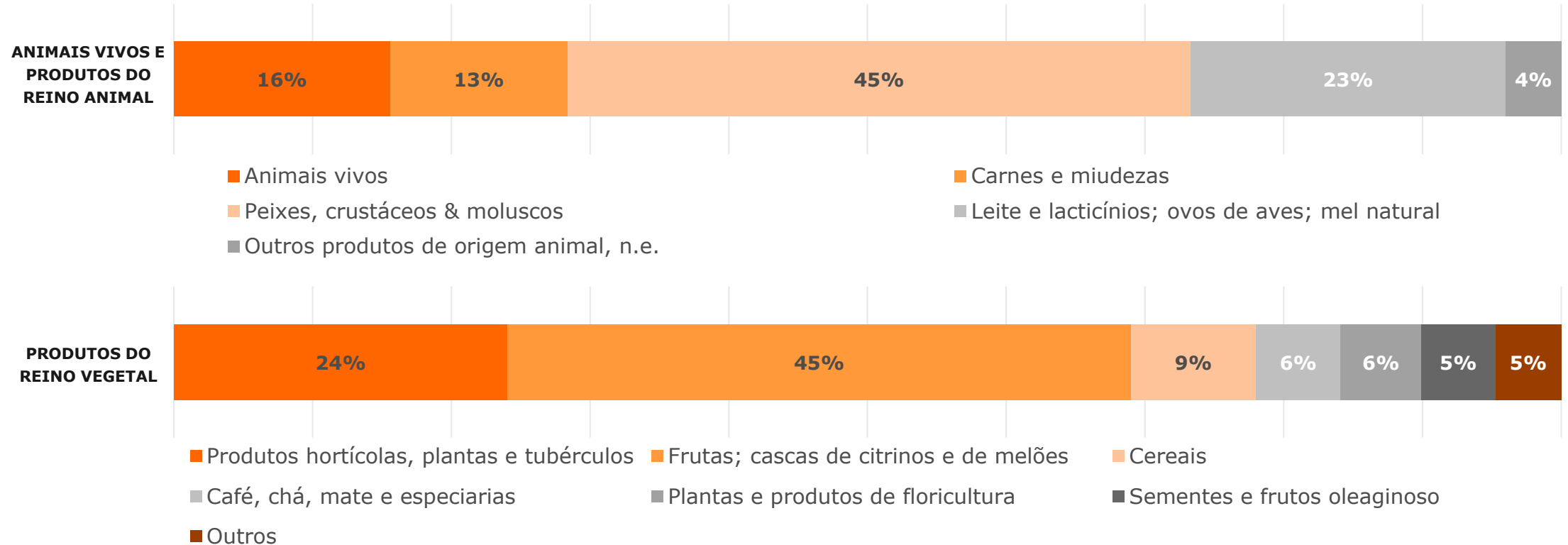
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE. Nota: dados reportam a 2023.

Setor agrícola e agroalimentar

Quase metade das Exportações de animais referem-se a pescado

Exportações agroalimentares

Peso por produto (%)



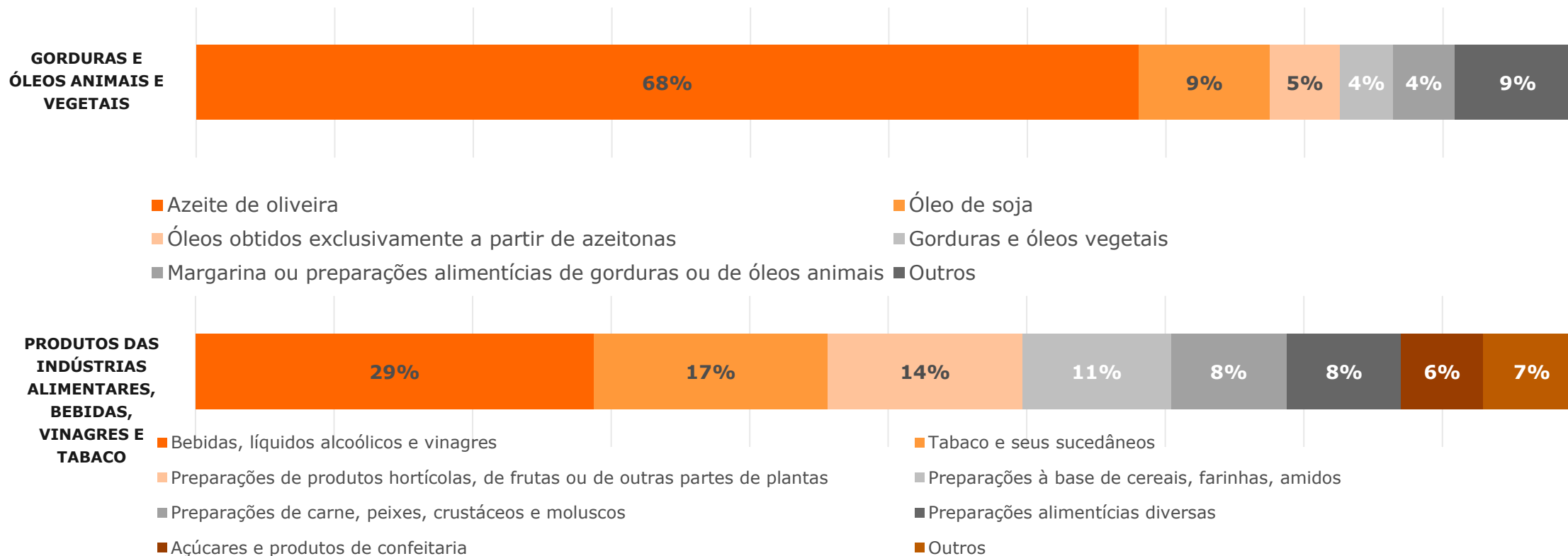
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE. Nota: dados reportam a 2023.

Setor agrícola e agroalimentar

Azeite é a principal exportação nas gorduras e óleos

Exportações agroalimentares

Peso por produto (%)



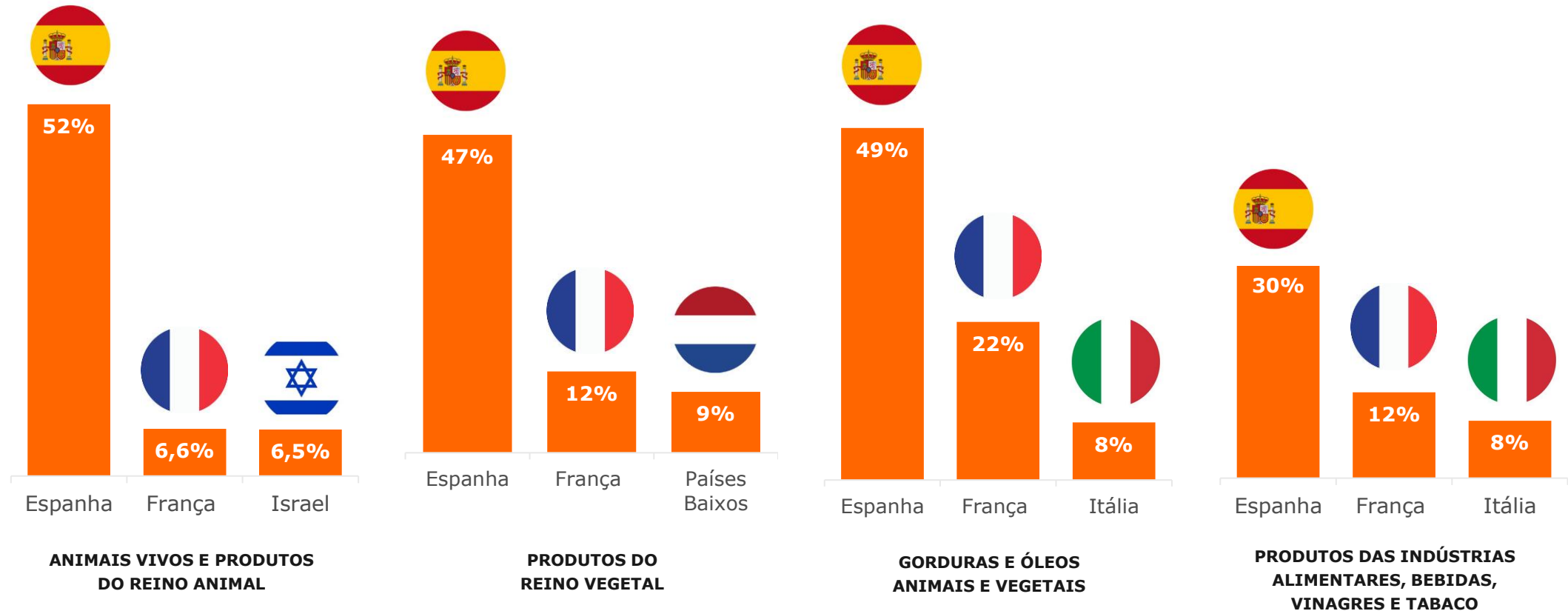
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE. Nota: dados reportam a 2023.

Setor agrícola e agroalimentar

Espanha é o destino principal das exportações Agroalimentares

TOP 3 de países de destino das exportações

Peso em cada tipo de bem(%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE. Nota: dados reportam a 2023.

Setor agrícola e agroalimentar

A norte do Tejo a precipitação no ano agrícola 2023/2024 foi superior à média

Climatologia em 2024: temperatura e precipitação

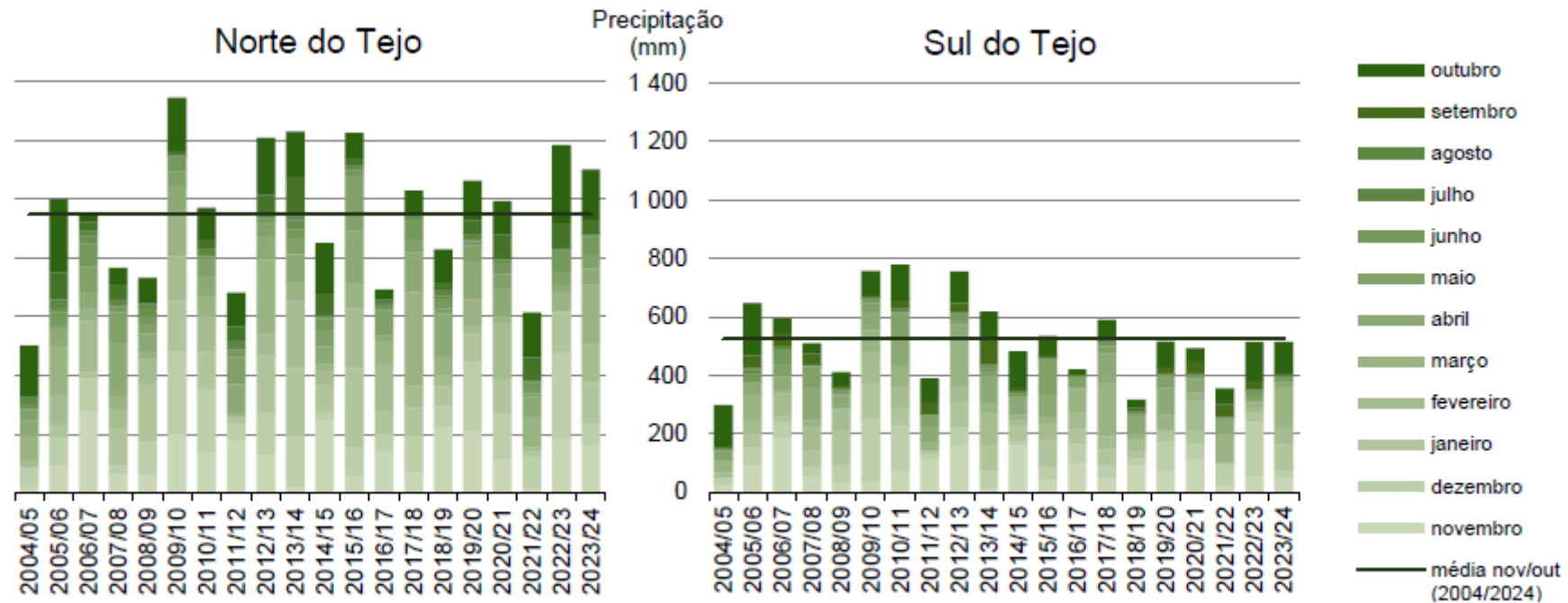
Climatologia													
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2023	141,6	7,6	62,4	24,3	44,2	65,3	4,4	5,7	89,7	264,5	159,7	77,8
	2024	138,5	127	202,9	57,1	50,2	57,1	11,4	0,9	47	170,5		
Desvio da normal 1971-200	2023	25,3	-94	3,5	-57,5	-29,7	29,5	-9,8	-9,6	43,5	162,2	44,0	-62,4
	2024	22,1	25,5	144,1	-24,8	-23,8	22,3	-2,7	-14,3	0,7	68,2		
Temperatura do ar (°C)													
Média do mês	2023	8,4	8,7	12,4	15,6	17,3	20,9	21,4	23,2	19,8	18,3	13,1	9,2
	2024	10,3	11,3	11,6	14,8	15,6	19,3	22,4	23,1	18,7	16,9		
Desvio da normal 1971-200	2023	0,6	-0,5	1,2	3,2	2,3	2,2	0,1	2	0,5	3,1	1,8	0,1
	2024	2,5	2,1	0,5	2,5	0,6	0,8	1,1	1,9	-0,6	1,6		
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2023	34,6	16,7	18,9	6,7	18,6	17,2	0,3	0	31,6	131,6	50,6	23,6
	2024	94,1	60,3	131,8	18,3	3,9	14,8	2,7	0,3	7,7	105,5		
Desvio da normal 1971-200	2023	-39,4	-45,6	-22,1	-46,7	-23,3	1,2	-4,2	-3,9	8,9	65,9	-27,9	-75,2
	2024	20,2	-2	90,8	-35	-38	-3,5	-1,8	-3,6	-14,9	39,8		
Temperatura do ar (°C)													
Média do mês	2023	10,5	10,5	14,3	18,2	19,6	23,7	24,4	25,9	22	20,3	14,9	11,4
	2024	12,7	13,3	13,7	16,4	18,1	21,1	24,3	25,1	21,3	18,8		
Desvio da normal 1971-200	2023	0,4	0,7	1,4	3,9	2,7	3,4	1,4	2,9	0,7	2,7	1,1	0,0
	2024	2,5	2	0,7	2,1	1,3	0,9	1,2	2	0	1,2		

Fonte: BPI Research, a partir de dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P. Nota: foram utilizados dados de 66 estações meteorológicas a norte do Tejo e de 35 estações meteorológicas a sul do Tejo.

Setor agrícola e agroalimentar

A norte do Tejo a precipitação no ano agrícola 2023/2024 foi superior à média

Climatologia em 2024: precipitação média dos últimos 20 anos agrícolas

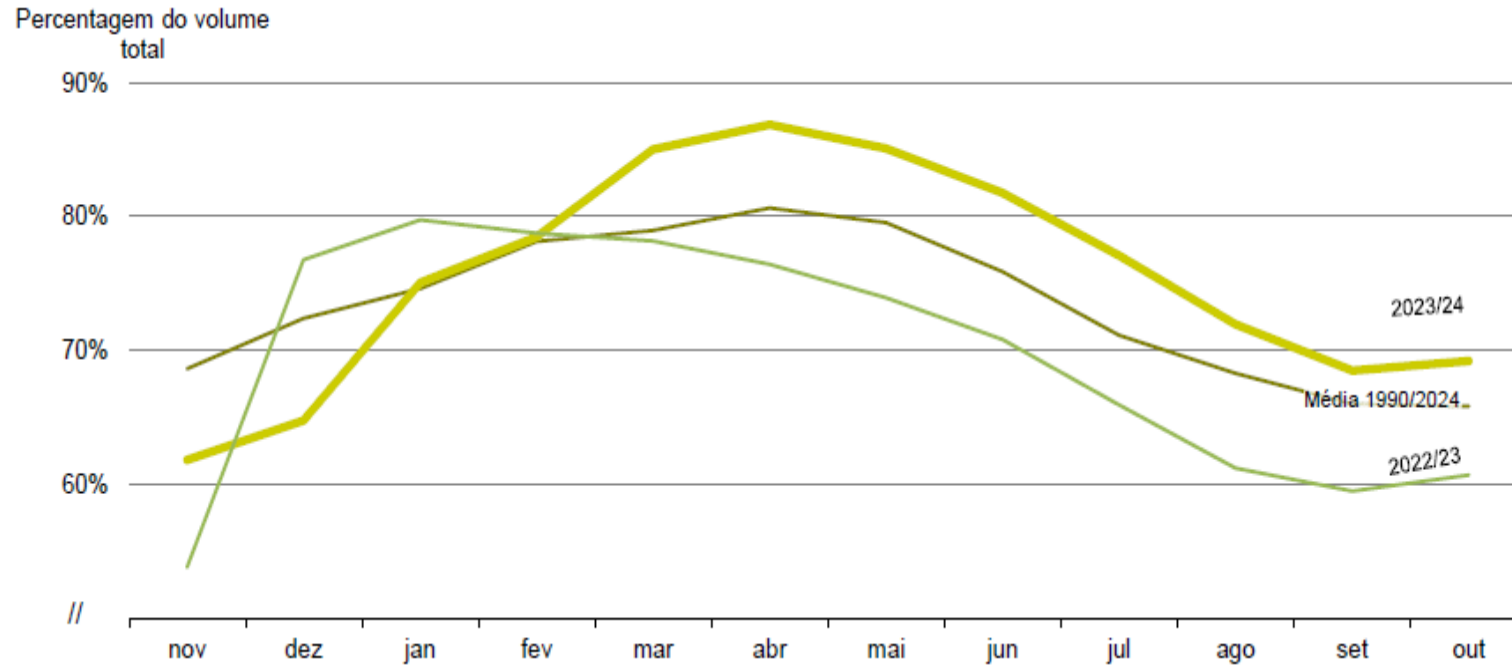


Fonte: BPI Research, a partir de dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

Setor agrícola e agroalimentar

A norte do Tejo a precipitação no ano agrícola 2023/2024 foi superior à média

Armazenamento total nas principais albufeiras com aproveitamento hidroagrícola (ano agrícola)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE e do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.

Setor agrícola e agroalimentar

Análise SWOT



Forças

- + produtividade e + inovação
- Culturas do olival, tomate p/ indústria e vinho
- Mão de obra cada vez mais especializada / formada
- Evolução da BC bebidas, líq. alcoólicos e vinagres
- Sustentabilidade: - Gases c/ Efeito de Estufa e - fertilizantes



Fraquezas

- Dimensão do território e das unidades agrícolas
- Elevado grau de dependência da maioria das culturas agrícolas (especialmente cereais)
- Balança comercial dos produtos agrícolas e agroalimentares (exceto bebidas)
- Concentração da produção agrícola



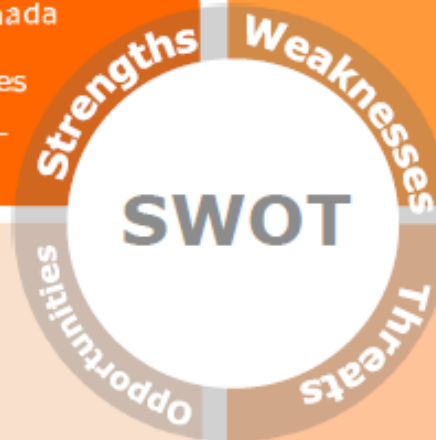
Oportunidades

- Alqueva
- Novas culturas: amendoal, frutos secos
- Exportações florestais
- Introdução das energias renováveis
- Digitalização da agricultura



Ameaças

- Condições meteorológicas (seca) e alterações climáticas
- Recursos hídricos
- Contexto externo (geopolítico e económico)
- Preço dos terrenos agrícolas





Grupo  CaixaBank

© Banco BPI, S.A.
Sede: Avenida da Boavista, 1117,
4100-129 Porto, Portugal
Capital Social: € 1.293.063.324,98
Pessoa Coletiva e Matrícula na Conservatória do Registo
Comercial do Porto sob o nº 501 214 534